

EM MOMENTOS DE CRISE... Aposte na Inovação

Momentos de crise exigem resposta rápida e eficaz. Uma dessas respostas é a inovação. Sofia Esteves, fundadora da Companhia de Talentos, define inovar como: “encontrar soluções para pequenos ou grandes problemas. Não significa necessariamente ‘inventar a roda’ ou ter uma ideia que renda cinco milhões de dólares a cada semana. Significa quebrar padrões. Encontrar novas maneiras de fazer algo que já é feito há muito tempo, sempre do mesmo jeito. É resolver problemas ou se antecipar a eles. É cuidar para que as organizações permaneçam competitivas, os negócios permaneçam vivos e o planeta mais sustentável” (*Exame.com* – 24/05/2014). Essa definição é perfeita. Em tempos de crise, precisamos encontrar soluções. Trabalhar com menos dinheiro ou vivenciar grandes pressões exigirão soluções que talvez nunca tenham sido sequer pensadas. E, por certo, algumas dessas soluções serão a escapatória para o aumento da crise e até mesmo sua solução.

Quebrar padrões é outra grande contribuição da inovação. Em momentos de crise, entramos em um padrão de negativismo, medo, contenção de despesas e por aí vai. Quais desses padrões precisam ser quebrados? A inovação pode trazer esperança e uma nova maneira até de enxergar a crise. Mas há padrões anteriores à crise que também devem ser quebrados. Ouvimos com certa frequência que a crise nos ensina a fazermos as coisas de modo diferente e a descobrir quais são, de fato, nossas necessidades. Conheço muita gente que, em momentos de crise, percebeu que estava gastando muito dinheiro com supérfluos e passou a controlar melhor suas aquisições. Um padrão foi quebrado aqui, e graças à crise.

Encontrar novas maneiras de fazer algo também é uma das boas coisas que a inovação traz. Quem sabe podemos atingir o mesmo objetivo gastando menos, tendo rotinas mais leves e investindo menos esforços. Muitas pessoas aprendem a enxugar a agenda em momentos de crise e descobrem que ter mais tempo para a família – por exemplo – é algo fantástico e vale mais do que alguns trocados no bolso. A criatividade em realizar as coisas é aguçada na crise. E muitas coisas boas vão aparecendo.

Vale ressaltar que a inovação não diz respeito apenas a rotinas profissionais. Inovar pode ser aplicado aos relacionamentos, à religiosidade, à agenda pessoal e outros. Com o tempo, vamos reproduzindo ações que se tornam cansativas, improdutivas ou até nocivas. Inove. Em todas as áreas, há espaço para fazer diferente. Não espere um casamento acabar ou uma empresa falir para inovar. Um novo momento pode ser inaugurado com uma boa pitada de inovação.